

Viaduto do Chá será palco da campanha amanhã

"ARRASTÃO DA MORALIDADE" RECOLHE ASSINATURAS

A campanha deflagrada pelo Jornal da Tarde contra a corrupção chega às ruas amanhã com uma grande manifestação, já chamada de "Arrastão da Moralidade", no Viaduto do Chá. A partir das 7h30 serão instaladas mesas para coletar assinaturas para o abaixo-assinado que propõe, com a participação da sociedade, mudar alguns pontos da legislação que hoje define o sistema eleitoral, a lei de imunidade parlamentar, os códigos jurídicos e a confecção do Orçamento da União. "Pretendemos coletar 10 mil assinaturas", diz Wagner Sugamele, do Movimento de Revalorização do Cambuci e um dos coordenadores do ato. "A CPI desvendou os lobbies das empreiteiras. Agora, a sociedade precisa se manifestar, fazer seu lobby, fazer justiça com as próprias mãos. Para isso precisa de uma caneta e uma folha de papel do abaixo-assinado. Essa é a verdadeira pena de morte para os políticos corruptos que assaltam o País", prega Sugamele.

Durante todo o dia estará montado no Viaduto do Chá o "Mural da Corrupção", uma exposição de recortes de jornais com os grandes escândalos brasileiros que acabaram em pizza. "A sociedade não suporta tanta impunidade. Essa campanha não

é só do JT, é do povo brasileiro, dos eleitores enganados. Não podemos deixar os envolvidos no escândalo do Orçamento sem punição", prega Sugamele. Além de assinar o abaixo-assinado no Viaduto do Chá, as pessoas poderão levar as listas para o local de trabalho. A distribuição começará às 7h30. Ao meio-dia as listas serão recolhidas pelos voluntários que estarão no local.

Na Praça Patriarca será instalada uma tribuna popular, onde todos poderão se manifestar sobre as denúncias de corrupção. Para Sugamele, a CPI da Corrupção, além de necessária e oportuna, é mais um motivo para que as pessoas pressionem o Congresso e exijam punição para os envolvidos em desvio de dinheiro público. "O eleitor já não tem direito a muita coisa, como saúde, educação e cultura. Mas ele não pode abrir mão do seu direito de se manifestar", afirma Sugamele.

O "Arrastão da Moralidade" contará com o apoio dos estudantes de Direito da PUC e da USP. Eles promovem amanhã, às 17h, o ato "STF está empatando o Brasil", em protesto contra o empate no julgamento do ex-presidente Collor. Antes, os estudantes passarão no Viaduto do Chá para engrossar a lista de assinantes pelo fim da corrupção.